

# **HISTÓRIA E PROCESSOS DA ARTE**

**PAULO COUTO**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

08 de março a 21 de junho. Terças, de 19h às 22h

**HISTÓRIA DA ARTE, RENASCIMENTO, BARROCO, MODERNISMO, ARTE CONCEITUAL, ARTE CONTEMPORÂNEA, ARTE BRASILEIRA**

## **SOBRE**

O curso, introdutório e teórico, realiza a mediação entre as obras de arte, alunas e alunos, com o objetivo de construir um olhar informado, que seja gerador de observação, apreciação e análise de obras de arte. A história da arte é abordada com extrema clareza, como um processo em constante reelaboração. Renascimento, Classicismo, Barroco, Modernismo, Arte Contemporânea serão abordados, trazendo à tona como esses momentos foram produzidos pelos artistas, críticos e historiadores. Remontamos como os períodos históricos dialogam, visualizando as correspondências nos surgimentos dos movimentos artísticos a partir de aproximações e distanciamentos entre artistas e estilos. A abordagem leva à uma compreensão abrangente e atualizada de todo o percurso da História da Arte, que viabiliza uma relação bem informada com a arte do presente. O objetivo é chegar ao final do curso com um olhar que proporcione uma relação crítica e intensa com a arte do nosso tempo.

## **CONTEÚDO**

A visualização das transformações no campo da história da arte aparece de forma clara, através de um encadeamento entre os períodos históricos, e do entendimento de como artistas desdobraram estilos anteriores para construir e avançar. Através da compreensão de fundamentos teóricos dentro de contextos históricos chegamos a compreensão sobre questões estéticas centrais no estudo da arte que nos alcançam até hoje.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

## **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

## **REFERÊNCIAS**

ANJOS, Moacir dos. Contraditório – arte, globalização e pertencimento. Rio de Janeiro, Cobogó, 2017.

\_\_\_\_\_. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras: 1988.

BELTING, Hans. O fim da história da arte – uma revisão dez anos depois. Rio de Janeiro, Cosac & Naify: 2006.

\_\_\_\_\_. Por uma antropologia da imagem. Rio de Janeiro, Revista Concinnitas: 2005.

BERBARA, Maria (org). Renascimento italiano – ensaios e traduções. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2010.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo – Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 1999.

BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Ubu, 2017.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

CHIARELLI, Tadeu. Um modernismo que veio depois. São Paulo, Alameda Casa Editorial: 2012.

COCCHIARALE, Fernando; GEIGER, Anna Bella. Abstracionismo Geométrico e Informal – A Vanguarda Brasileira nos anos 1950. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.

COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas – anos 60/70. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.

\_\_\_\_\_: Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar comum – uma filosofia da arte. Rio de Janeiro, Cosac & Naify: 2005.

\_\_\_\_\_. Após o fim da arte – a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo, Edusp: 2010.

\_\_\_\_\_. O abuso da beleza. São Paulo, Martins Fontes: 2015.

DIDI – HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.

\_\_\_\_\_. Diante da imagem. São Paulo, Editora 34: 2013.

\_\_\_\_\_. O que vemos, o que nos olha. São Paulo, Editora 34: 2010.

FERREIRA, Glória. Crítica de Arte no Brasil – Temáticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo, Ubu, 2017.

FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.

GELL, Alfred. A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilha. Rio de Janeiro, Revista do PPGAV EBA: 2001.

\_\_\_\_\_. Arte e agência. São Paulo, Ubu: 2018.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo, Perspectivos: 2009.

GREENBERG, Clement. Arte e cultura. São Paulo, Cosac & Naify: 2013.

GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea – do cubismo à arte neoconcreta. Rio de Janeiro, Revan: 1998.

LABRA, Daniela (org.). Festival Performance Brasil. Rio de Janeiro, catálogo: 2011.

\_\_\_\_\_. Performar, performando. In: Performance presente e futuro vol. 3. Rio de Janeiro, Automática, Oi Futuro: 2011.

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. São Paulo, Papirus: 2008.

MELIM, Regina. Performances nas artes visuais. Rio de Janeiro, Zahar: 2008.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo, Senac, 2008.

MERLEAU – PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo, Cosac & Naify: 2004.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil – ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Companhia das Letras: 2011.

ROUILLÉ, André. A fotografia – entre documento e arte contemporânea. São Paulo, Senac: 2005.

WARBURG, Aby. A Renovação da antiguidade pagã. Rio de Janeiro, Contaponto, MAR, 2013.

WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo, Martins Fontes: 2015.

\_\_\_\_\_. Renascença e Barroco. São Paulo, Perspectiva, 2019.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

### **PAULO COUTO**

Pesquisador das áreas de sociologia, antropologia e história da arte. Bacharelado em Cinema pela Universidade Estácio de Sá. Bacharelado em Ciências Sociais pelo IFCS - UFRJ. Mestre em Sociologia e Antropologia pelo PPGSA - IFCS - UFRJ. Doutorando em História da Arte no PPGHA - UERJ. Escreve resenhas e ensaios para a Revista O Fermento.

*Legenda da imagem: Picture of Woman, 1979, Jeff Wall. A bar at the Folies-Bergère, 1882, Édouard Manet.*

# **LABORATÓRIO DE PESQUISA ENTRE ONTEM E AMANHÃ**

## **FÁBIA SCHNOOR**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

08 de março a 23 de junho. Terças e quintas, de 11h às 13h

**LABORATÓRIO DE PESQUISA, ARTE CONTEMPORÂNEA, ABY WARBURG, GIULIO CAMILLO, CULTURA VISUAL, CIÊNCIA DA CULTURA, COLETIVO, PROCESSO, IMAGEM, MONTAGEM, AFETOS, GRUPO, DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ARTÍSTICOS, MULTIMÍDIAS, DESENHO, PINTURA COLAGEM, LITERATURA, POESIA, SOM, VÍDEO, FOTOGRAFIA, CINEMA**

### **SOBRE**

O laboratório de pesquisa é desenvolvido tendo como ponto de partida o pensamento de Giulio Camillo Delminio e Aby Warburg. O programa inclui conteúdos teóricos multidisciplinares, propostas práticas e convidados que apresentam suas pesquisas. A proposta estimula a autonomia da pessoa no processo de construção da sua linguagem, tem caráter horizontal de troca e não tem pré-requisitos. O objetivo é criar um espaço livre para construção de pensamento, introduzir uma metodologia de pesquisa para o desenvolvimento de projetos pessoais ou coletivos, além de ser um ponto de encontro, travessia e partilha em tempos difíceis. Os participantes desenvolvem sua pesquisa pessoal e paralelamente participam da construção da pesquisa coletiva com imagens, objetos, sons ou outra(s) mídia(s) de sua escolha. O laboratório, antes da pandemia, já trazia na sua concepção o desdobramento virtual das práticas de sala de aula e agora se expande significativamente para este território experimentando novas ferramentas digitais para sua construção. O laboratório oferece um contingente de bolsas e descontos de acordo com o número de inscritos, a partir de carta de intenção de meia lauda tendo como critérios a equidade, diversidade e a ordem de chegada.

### **CONTEÚDO**

Introdução ao pensamento de Giulio Camillo e Aby Warburg; metodologia de pesquisa transdisciplinar para desenvolvimento de projetos; conteúdo teórico de diferentes campos do saber; exercícios práticos individuais e coletivos; acompanhamento da pesquisa individual pelo coletivo; conversas com convidados de diferentes áreas e leitura de textos, filmes, e artistas como referência.

### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Milton José de. Teatro da Memória de Giulio Camilo – COTIA, SP: Ateliê editorial: Editora da UNICAMP, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências – Belo Horizonte: Autêntica; 2017.

CADOR, AMIR BRITO, Enciclopédismo em Livros de Artista: um manual de construção da Enciclopédia Visual – Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

DARWIN, Charles A expressão nos homens e nos animais – São Paulo: Companhia das letras, 2009.

DIDI-HUBERMAN, O que vemos, o que nos olha – São Paulo: Editora 34, 2010.

DIDI-HUBERMAN, George, A Imagem Sobrevivente, História da Arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg – Rio de Janeiro, Editora Contraponto, 2013.

DIDI-HUBERMAN, George, Diante da Imagem, Questão colocada aos fins de uma História da Arte – São Paulo, Editora 34, 2013.

DIDI-HUBERMAN, George, Diante do Tempo, História da Arte e Anacronismo das Imagens – Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.

DIDI-HUBERMAN, George, Atlas ou o Gaio Saber Inquieto – O olho da História, III – Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018.

JACQUES, PAOLA BERENSTEIN, Elogio aos Errantes – Salvador, EDUFBA, 2012.

MICHAUD, Philippe Alain. Aby Warburg e a Imagem em movimento – Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

SAMAIN, ETIENNE, Como Pensam as Imagens – Campinas-SP, Editora Unicamp, 2012.

YATES, Frances. A Arte da Memória – São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; caderno e material pessoal de desenvolvimento de trabalho.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **FÁBIA SCHNOOR**

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997.

Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França.

Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits (Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA – 2012) Abre Alas (A Gentil Carioca, RJ – 2013) e Noite Azul Elétrico (Mendes Wood, SP- 2013), Ressonâncias (Künstlerhaus Bethanien, Berlim – 2013) Flutuantes (Paço Imperial, RJ – 2018) e as

individuais LUGAR (Centro Cultural Cândido Mendes, RJ – 2015) Topografias do Instante (CCJF, RJ – 2016 ) e Post-It Drawings (55SP, SP- 2018). Ainda em 2018 participa da Bienal Internacional de Arte SIART - Bolívia, 2018, - “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, 2020 Ao Ar, Livre, 1976/2021 Engramma - Desenha imagens na carne de pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

*Legenda da imagem: ~~Maya Deren~~ George Adeagbo*

# **OFICINA ESPAÇO TEMPO**

## **FABIANA EBOLI SANTOS**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

07 de março a 20 de junho. Segundas, de 20:30h às 23h

### **ARTE MODERNA, ARTE CONTEMPORÂNEA, ESCULTURA, OBJETO, INSTALAÇÃO, ESPAÇO FÍSICO, TEMPO, AÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO**

#### **SOBRE**

Curso prático-conceitual direcionado para a prática artística e pesquisa em arte contemporânea. Desenvolvimento de exercícios e processos de experimentação em escultura, objeto, instalação, linguagens híbridas e ações em espaços públicos / externos ou internos; elaboração de projetos. Discussão de conceito: leitura de textos de artistas e teóricos nos temas pesquisados. Visualização de imagens e filmes de obras e artistas referenciais, com debate em aula.

#### **CONTEÚDO**

Arte contemporânea; história contemporânea; escultura; objeto; poema-objeto; land-art; instalação, intervenção, ação, linguagens híbridas objeto-imagem; práticas contemporâneas no espaço público, centradas em processos de confronto e denúncia de sistemas coloniais e de exclusão.

#### **DINÂMICA**

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

#### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

#### **REFERÊNCIAS**

Livros, revistas e catálogos:

AMARAL, Aracy. Projeto Construtivo Brasileiro na Arte. São Paulo: Pinacoteca do Estado de SP, 1977.

ARTE & ENSAIOS. Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da EBA-UFRJ. Diversos números.

BEUYS, Joseph. Cada homem um artista. Porto: Editora 7NÓS, 2010.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Edições, 1999.

CASTRO, Amílcar de. Repetição e Síntese. Belo Horizonte: CCBB 2013.

CONCINNITAS. Revista do Instituto de Artes da UERJ. Diversos números.

FABRO, Luciano. Luciano Fabro [catálogo da exposição]. Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica, 1997.

FELIX, Nelson. Nelson Felix. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Canal Contemporâneo, 2001.

FELIX, Nelson. Trilogias - conversas entre Nelson Félix e Glória Ferreira 1999-2004. Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 2005.

FELIX, Nelson. Camiri/4 cantos/Cavaliariças. Rio de Janeiro: Ed. do artista, 2011.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

KWON, Miwon. One place after another. PDF. Tradução na Revista Arte & Ensaios nº 17.

MAIA, Carmen. Cildo Meireles. Coleção Fala do Artista. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

MATOS, Diego e WISNIK, Guilherme. CILDO estudos, espaços, tempo. Rio de Janeiro: Ubu Editora, 2017.

OITICICA, Hélio. Catálogo. Org. Centro de Arte Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, 1996.

PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Ed., 2000.

TOSTES, Celeida. Rio de Janeiro, Aeroplano Editora, s/d.

Chris Burden Inhotim - <https://www.facebook.com/watch/?v=3317805974949331>

Francis Alys - <https://francisalys.com>

Cildo Meireles:

<https://katiamaciel.net/entrevista-cildo-meireles-2002>

<https://vimeo.com/455098275>

Neoconcretos:

<https://vimeo.com/134040569>

Nelson Felix:

[www.nelsonfelix.com.br](http://www.nelsonfelix.com.br)

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; os materiais e ferramentas deverão ser escolhidos e providenciados individualmente, a partir da demanda dos projetos e exercícios práticos.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **FABIANA EBOLI SANTOS**

Artista visual, Mestre em Linguagens Visuais na EBA-UFRJ com orientação de Lygia Pape e Paulo Venâncio Filho. Graduada em Sociologia e Política, pós-graduada em Relações Internacionais na PUC-RJ. Expôs individualmente entre os anos de 1997 e 2004, participa de mostras coletivas, oferece oficinas, escreve, é curadora de exposições e organiza livros de Arte. Organizou: “Toyota conversa com o universo” lançado na SP Arte em 2019, e “Mario Carneiro Trânsitos” em 2013, com Prêmio do Edital Pró-cultura do MinC. Curadoria da exposição individual de Diô Viana no Paço Imperial em março de 2022. Entre 2011 e 2016 colaborou com curadorias e textos no Projeto Vitrine Efêmera, RJ, dirigido por Julio Castro. Curadorias entre 2005 e 2015 no Rio de Janeiro e em Recife. Professora de Plástica na EBA-UFRJ em 2011 e 2012. Em 2001 foi premiada com Bolsa de Pesquisa em Escultura da Faperj, e no Projeto Interferências Urbanas RJ, realizando instalação no espaço público.

*Legenda da imagem: Celeida Tostes. Gesto Arcaico (amassadinhos). Bienal de SP de 1991. Dimensão variável | Celeida Tostes. Selos, 1982. Dimensão variável*

# **PROBLEMÁTICAS EM CURADORIA**

## **CLARISSA DINIZ**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

08 de março a 21 de junho. Terças, de 19h às 21h

### **HISTÓRIA DA ARTE, HISTÓRIA DAS EXPOSIÇÕES, CURADORIA, ARTE CONTEMPORÂNEA**

#### **SOBRE**

Por atuar em meio aos problemas da arte, de seu campo social e de contextos históricos e geopolíticos, a curadoria é atravessada por questões desafiadoras e contraditórias. Pensar a prática curatorial como problema é, por isso, o ponto de partida deste curso, que, por meio de aulas teóricas, estudos de casos e conversas com convidadas, propõe abordagens crítico-criadoras em torno de algumas problemáticas verificadas no exercício da curadoria.

#### **CONTEÚDO**

Desinteressado pela fantasia da “arte como campo autônomo”, e, por isso, distanciando-se de concepções curatoriais que se remetem exclusivamente às obras de arte e aos artistas, o curso articula questões transversais para investigar e lançar perguntas à curadoria, problematizando-a.

Implicando a curadoria em perspectivas históricas, políticas, éticas, sociais, ontológicas, estéticas, étnico-raciais e de gênero, o curso abordará cinco problemáticas: 1) curadoria e distinção, 2) curadoria e representação, 3) curadoria e tempo, 4) curadoria e criação, 5) curadoria e saber. Para cada problemática, o curso propõe três formas distintas de aproximação: uma análise teórica sobre suas políticas para além da arte; o estudo de casos históricos e contemporâneos no âmbito da curadoria do Brasil e de outras partes do mundo e, por fim, reflexões coletivas com convidadas cujas práticas curatoriais reajam à referida problemática.

#### **CRONOGRAMA**

Organizado em cinco blocos conforme o programa abaixo indicado, o curso abordará as problemáticas da distinção, da representação, do tempo, da criação e do saber na curadoria a partir de três modos distintos de aproximação: uma aula teórica, uma aula dedicada a estudos de caso e um encontro com curadores/pesquisadores convidadas.

Aula 1: aula EAV de Portas Abertas: introdução | Problemáticas em curadoria

Bloco 1: Curadoria e distinção

distinção, seleção, hierarquização, exclusão, inclusão, acesso.

Aula 2 | aula teórica (políticas da distinção)

Aula 3 | estudos de caso

Aula 4 | convidade

Bloco 2: Políticas da representação

colonialidade, representação, alteridade, iconografia, etnografia

Aula 5 | aula teórica (políticas da representação)

Aula 6 | estudos de caso

Aula 7 | convidade

Bloco 3: Políticas do tempo

temporalidades, história, passado, futuro, ancestralidade, alocronismo, anacronismo

Aula 8 | aula teórica (políticas do tempo)

Aula 9 | estudos de caso

Aula 10 | convidade

Bloco 4: Políticas da criação

criação, arte, anti-arte, participação, autoria, coletividades

Aula 11 | aula teórica (políticas da criação)

Aula 12 | estudos de caso

Aula 13 | convidade

### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência.

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

### **CLARISSA DINIZ**

Clarissa Diniz é curadora, escritora e professora em arte. Mestre em história da arte pela UERJ e doutoranda em antropologia pela UFRJ, foi editora da revista Tatuí ([revistatatui.com.br](http://revistatatui.com.br)). Além de alguns livros publicados, tem textos incluídos em revistas e coletâneas sobre arte e crítica de arte, a exemplo de Criação e Crítica - Seminários Internacionais Museu da Vale (2009); Artes Visuais – coleção ensaios brasileiros contemporâneos (Funarte, 2017); Arte, censura, liberdade (Cobogó, 2018); Amérique Latine: arts et combats (Artpress, março 2020). Desenvolve curadorias desde 2008 e, entre 2013 e 2018, atuou no Museu de Arte do Rio – MAR, onde realizou projetos como Pernambuco Experimental (2014), Dja Guata Porã – Rio de Janeiro Indígena (cocuradoria Sandra Benites, Pablo Lafuente e José Ribamar Bessa, 2017) e O Rio do Samba: resistência e reinvenção (cocuradoria Evandro Salles, Marcelo Campos e Nei Lopes, 2018). Em 2019, organizou a mostra À Nordeste (cocuradoria Bitu Cassundé e Marcelo Campos. Sesc 24 de Maio, São Paulo).

*Legenda da imagem: Banheiro público no Rio de Janeiro. Crédito: Clarissa Diniz | Detalhe de montagem da exposição À NORDESTE. Crédito: Everton Balladin.*

# LINGUAGENS VISUAIS: TEORIAS E PRÁTICAS EM VIDEOARTE E FOTOGRAFIA

MARCOS BONISSON

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Quintas, de 19h às 21h

## ARTE CONTEMPORÂNEA, TEORIAS DECOLONIAIS, ARTE MODERNA. PROCESSOS CRIATIVOS

### SOBRE

Curso teórico e prático que tem como objetivo orientar e dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das artes visuais.

### CONTEÚDO

A proposta desse curso teórico e prático é enfatizar a orientação de projetos em andamento ou elaborados durante os encontros semanais, a partir de proposições e exercícios específicos de aula. Durante o curso, serão apresentados os trabalhos dos seguintes artistas, entre outros: John Baldessari, Nan Goldin, Hélio Oiticica, Bernd & Hilla Becher, Larry Clark, Cindy Sherman, Man Ray, Rivane Neuenschwander, William Eggleston, Valeska Soares. Marcel Duchamp, Jeff Wall, Janet Cardiff, Artur Omar, Nam June Paik, Diane Arbus, Gary Hill, Bill Viola, Dziga Vertov, Hiroshi Sugimoto, Kenneth Anger, Andreas Gursky, Jack Smith, Andy Warhol, Sophie Calle, Robert Mapplethorpe, Jean-Luc Godard, Chris Marker, Robert Smithson, Nobuyoshi Araki, Vito Acconci, Chris Burden, Gordon Matta-Clark, Bas Jan Ader, Valie Export, Marina Abramovic, Lygia Clark, Beuys, Ana Mendieta, Maya Deren, Stan Brackhage, Carolee Schneemann, Bruce Nauman, Artur Barrio, Lygia Pape, Antonio Manuel, Miguel Rio Branco, Antonio Dias, Peter Greenaway, Sam Taylor-Wood, Pipilotti Rist, Shirin Neshat, Cao Guimarães, Miguel Angel Ríos, Superflex, Barbara Wagner e Benjamin de Burca.

### DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais e acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula; acompanhamentos de trabalhos individuais em andamento com observações participativas dos estudantes.

### PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

### REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Iluminuras, 2003

MACIEL, Kátia. Transcineamas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. Vídeo Art. Alemanha: Taschen, 2006.

KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, SA, 2002.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. SP: Martins Fontes, 2010.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **MARCOS BONISSON**

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017). II BIENALSUR (2019), XXI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal (2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021) e da III BIENALSUR (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZiGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

*Legenda da imagem: Marcos Bonisson. Canto do Arpex, 2007. | Marcos Bonisson. Filme 69 -2021 | Marcos Bonisson. Sem título, 2011.*

# **LIVROS DE ARTISTA: MODOS DE LER E FAZER**

**NATHANAEL ARAUJO**

CURSO ONLINE/ PRESENCIAL | SEMESTRAL

22 de março a 14 de junho. Quintas, de 14h às 16h

## **O APARECIMENTO DO LIVRO, A DISSEMINAÇÃO DO IMPRESSO, AS IMAGENS, FOTOGRAFIAS E OS LIVROS; AS TENTATIVAS DE DEFINIÇÃO DE LIVROS DE ARTISTA**

### **SOBRE**

Apresentar o sistema de arte e literatura contemporânea para expor por onde os livros enquanto arte tem circulado e seu valor artístico para o mercado de artes.

### **CONTEÚDO**

Surgidos em sua forma de códex no século XV, a história dos livros é também a história dos costumes, das cidades, das ideias e das artes. Presente em nosso cotidiano, em cada momento, não apenas sua feitura como também a sua leitura esteve orientada para determinadas finalidades. Neste curso nos deteremos na apropriação do livro levada a cabo pelo campo das artes visuais. Analisaremos as relações entre arte e livro em diferentes contextos históricos e artísticos, seus simbolismos e formas, apresentando divergências e convergências entre “livro de arte”, “objeto livro”, “livro-objeto” e Livro de artista, livro-objeto, livro ilustrado, livro de arte, livro-poema, poema-livro, livro-arte, arte-livro, livro-obra e “livro de artista”. Em seguida nos deteremos neste último, que emerge nos anos de 1960 e segue até os dias atuais, sendo ora assimilado ora questionado pelo universo artístico.

### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

### **REFERÊNCIAS**

SCHWARTZ, Jorge (org); Fonseca, Ana Luiza. Além da biblioteca. São Paulo: Museu Lasar Segall; IBRAM-MinC; Imprensa oficial, 2011.p. 122.

DARNTON, Robert. “O Que é A História do Livro?” In: O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. SP: Companhia das Letras, 1990.

DARNTON, Robert. 2007. “What is the history of books?” revisited. Modern Intellectual History, 4(3), 2007, p. 495-508.

CARRIÓN, Ulises. O que é um livro? In: A Nova Arte de Fazer Livros. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

CHARTIER, Roger. 1999. A Ordem dos Livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

COSTA, Cacilda T. da 2000. Livros de arte no Brasil, edições patrocinadas, São Paulo, Coleção Itaú Cultural.

LEITE, Luiza. Livro de artista, antiarquivo. Arte: Cena crítica. Gadelha, Carmem e Leite, Luiza [orgs.]. Rio de Janeiro: Circuito, 2018.

SILVA, Leonardo Nóbrega da. Projeto Gráfico em Livros da Editora Cosac Naify: Cultura Material, Artesanato e Estetização. ARQUIVOS DO CMD, v. 4, 2016, p. 156-171.

Veneroso, Maria do Carmo de Freitas. "Palavras e imagens em livros de artista". Pós, Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, vol. 2, no 3, maio, 2012 .

PEIXOTO, Fernanda Arêas. Artes no papel: livros e revistas de artes plásticas no Brasil, décadas de 1980 e 1990 (mimeo).

FABRIS, Annateresa. "A Fotografia e o Sistema das Artes Plásticas" (1989-90) In: Valente, Agnus (Org.). HIBRIDA Revista Eletrônica. SP, Brasil, 2005.

CADOR, Amir Brito. Enciclopédismo em Livros de artista [manuscrito]: um manual de construção da Enciclopédia Visual. Tese, UFMG, 2012

BUTOR, Michel. O livro como objeto. In: Repertório. SP: Perspectiva, 1974.

BURY, Stephen. Artists' books: the book as a work of art, 1963-1995. Front Cover. Stephen Bury. Scholar Press, 1995.

CAMARA, Rogério José. Origens do poema-processo. 2009. Disponível em poemaprocesso.com

DESJARDIN, Arnaud. The book on books on artists books. Londres: The Everyday Press, 2011.

DOCTORS, Marcio. Livro-objeto: a fronteira dos vazios. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1994.

DRUCKER, Johanna. The century of artists' books. 2ª ed. New York: Granary Books, 2004.

\_\_\_\_\_. The Next Word: Text and/as Image and/as Design and/as Meaning. An interdisciplinary exhibition of visual art, artists' books, graphic design, and visual poetry. New York: Neuberger Museum of Art, 1998.

\_\_\_\_\_. How to Make Your Own Cheap Inexpensive Artists' Book. Disponível em artistsbooksonline.org

MANGUEL, Alberto. O espectador comum: a imagem como narrativa. In: Lendo imagens: uma história de amor e ódio. SP: Cia das Letras, 2001, pp. 16-33.

PANEK, Bernadette Maria. Livro de artista, o desalojar da reprodução. Dissertação. São Paulo: ECA/USP, 2003.

Phillpot, Clive, Lauff, Cornelia. Artist/Author: Contemporary Artist's Books. D.A.P., 1998.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Material para acompanhar as aulas e produzir trabalhos próprios

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **NATHANAEL ARAUJO**

Doutorando em Antropologia Social (PPGAS/UNICAMP), graduado em licenciatura em Ciências Sociais (UFF/2013) e mestre em Ciências Sociais (UFRRJ/2016) com experiência nas áreas de Antropologia e Sociologia Urbana, Antropologia e Sociologia da Arte e

Estudos em Gênero e Sexualidade. Investiga as relações entre o mercado editorial, o mercado de arte e a produção das grandes cidades. É pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (NDD/CEBRAP), do Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU/UNICAMP) e do Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA/UNICAMP). Também é editor da Proa: Revista de Antropologia e Arte, onde coorganizou o dossiê Arte e Rua (2017) e o dossiê Antropologia e Arquitetura (2019). Organizou para a Revista Ludere o dossiê Gênero e Sexualidade (2018) e, mais recentemente, coorganizou o livro Imigração e Cultura Material: coisas e pessoas em movimento (Oikos, 2019). Tem oferecido e ministrado cursos sobre História, Sociologia e Antropologia dos Livros e da Edição em espaços como Casa Plana, Sala Tatuí e EAV Parque Lage.

*Legenda da imagem: xxxxx*

# **O PROCESSO CRIATIVO**

**CHARLES WATSON**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

14 de março a 29 de junho. Segundas e quartas, de 19:30h às 22:30h

**PROCESSO CRIATIVO, PROBLEM SOLVING, VISUALIZAÇÃO, ARTE CONTEMPORÂNEA, DESIGN, MÚSICA, NEGÓCIOS, GENÉTICA, NEUROCIÊNCIA**

## **SOBRE**

Ao contrário do que o senso comum sugere, a criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, que pode ser dissociada do envolvimento verticalizado com uma atividade ou linguagem específica. Quem não investe não lucra ou, como dizem os físicos: “Não há boca livre no universo”. Assim sendo, “estratégias” ou “técnicas” criativas só se tornam eficazes na presença de forte comprometimento ao longo de um tempo mínimo necessário para internalizar as regras do jogo. Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. O curso explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória. Em outras palavras, há semelhanças consideráveis entre o que realmente faz a diferença em ambas as atividades. A abrangência das experiências do educador tem resultado em palestras únicas, provocativas e às vezes desconcertantes, abordando temas aparentemente tão distintos quanto evolução, sistemas complexos, ecologia e arte contemporânea, sempre com uma pitada de humor britânico.

## **CONTEÚDO**

Parte de uma vasta pesquisa, com uma bibliografia considerável composta por mais de 100 livros e o conteúdo de inúmeras entrevistas realizadas em seus projetos internacionais com artistas e criadores de diversas disciplinas, o workshop completo O Processo Criativo consiste em uma série de palestras escolhidas a partir de um repertório de 74 temas envolvidos nesta pesquisa – esta escolha será efetuada de acordo com as particularidades da composição de cada grupo. Com uma abordagem instigante, o workshop aponta os mais diversos fatores que fazem a diferença para um desempenho criativo otimizado. O curso tece uma teia de conexões improváveis entre uma ampla variedade de assuntos supostamente desconexos: desde arte contemporânea, design, música e negócios à genética, Neo-Darwinismo, neurociência e até comédia stand-up.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em sala de aula

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; caderno de anotações (não serve laptop ou tablet)

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **CHARLES WATSON**

Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

*Legenda da imagem: xxxxx*